

# REVISÃO SISTEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS



LAPUC-PE  
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA  
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DE PERNAMBUCO



1º  
CONGRESSO  
MINEIRO ONLINE  
DE PEDIATRIA  
04 e 05 de dezembro de 2020

Maysa Araújo Gomes Ferraz<sup>(3)</sup>, Bruna Assis Tenório Pinto<sup>(2)</sup>, Luiz Vinicius de Lima Guido<sup>(1)</sup>, Natália Guedes Freire<sup>(1)</sup>, Victor Fernando da Silva Lima<sup>(2)</sup>, Milla Eduarda Vieira de Lima<sup>(1)</sup>, Amanda Gomes Oliveira<sup>(1)</sup>, Eduarda Medeiros Campos<sup>(1)</sup>, Lizandra de Sá Bezerra Nunes<sup>(1)</sup>, Ademar Cordeiro Bizerra Junior<sup>(1)</sup>, Larissa Cano Costa Barros<sup>(3)</sup>, Laise Roriz de Carvalho<sup>(3)</sup>, José Nivaldo de Araújo Vilarim<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Católica de Pernambuco

<sup>(2)</sup> Universidade de Pernambuco

<sup>(3)</sup> Faculdade Pernambucana de Saúde

Email: [maysaagferraz@hotmail.com](mailto:maysaagferraz@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Pouco depois do surgimento do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), surgiram relatos de uma grave doença possivelmente associada ao coronavírus que ficou conhecida como Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças (MIS-C). Em Pernambuco, até o momento, já foram confirmados 24 casos de MIS-C, demonstrando a necessidade de entendermos melhor essa síndrome.

## OBJETIVO

Analisar a literatura atual quanto às principais manifestações clínicas da MIS-C.

## METODOLOGIA

Esse trabalho é uma revisão sistemática. Foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED, DOAJ e Scielo, com os seguintes descritores: "MIS-C, PIMS-TS" sozinhos e combinados com o descritor: "kawasaki". A Síndrome Pediátrica Inflamatória Multissistêmica Temporariamente Associada ao SARS-CoV-2 (PIMS-TS) foi a primeira nomenclatura usada para os casos de MIS-C, inicialmente considerada uma kawasaki-like. Foram incluídos artigos publicados no último ano; excluídos trabalhos sobre tratamento, achados em exames de imagem e laboratoriais, duplicados e literatura cinza. Dos 346 resultados encontrados, 29 foram selecionados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A MIS-C acomete principalmente escolares e adolescentes, com idade média de 9 anos, e há uma leve predominância em meninos, afrodescendentes e hispânicos. A doença surge como manifestação tardia do SARS-CoV-2, não estando diretamente relacionada ao impacto clínico da COVID-19, fase aguda da infecção. Apresenta sintomatologia kawasaki-like, com febre prolongada, rash cutâneo, linfadenopatia e diarreia. Apesar dessas semelhanças, os sintomas respiratórios e gastrointestinais são mais exacerbados na MIS-C, que também cursa com resposta inflamatória intensa e altos níveis dos marcadores de injúria cardíaca. Os casos tendem a ser mais severos, podendo evoluir rapidamente com choque e aneurisma de aorta. É questionado, se, como no SARS-CoV-1, os anticorpos acentuam a gravidade da doença.

## CONCLUSÃO

A MIS-C é grave e geralmente necessita de cuidados de suporte de vida avançado. Apesar da sintomatologia predominantemente gastrointestinal, a variabilidade de manifestações clínicas demonstra a necessidade de mais estudos para melhor entendimento da doença, detecção precoce e manejo adequado de suas possíveis complicações.

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

[qrco.de/bbqGcd](http://qrco.de/bbqGcd)



Veja aqui